

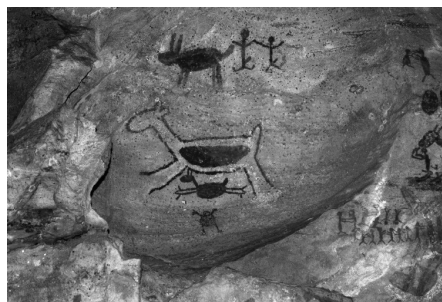
## REDAÇÃO

Leia o texto a seguir. Lembre-se de que se trata de texto de apoio e que ele serve como referência e motivação para a sua reflexão sobre o tema proposto em seguida. **O texto de apoio não deve ser copiado ou parafraseado, uma vez que sua redação deve ser autoral, inédita e original e escrita de modo a possuir sentido em si mesma.**

Descobertas em 1940, as pinturas das cavernas de Lascaux, na França, embora sem consenso entre as autoridades, são consideradas algumas das mais antigas expressões artísticas humanas de que se tem notícia.



Essa não é uma exclusividade do Velho Continente. No contexto brasileiro, na Serra da Capivara, localizada no Piauí, a pesquisadora Niéde Guidon tem desenvolvido, há mais de 50 anos, substancial pesquisa que abala o conhecimento sobre a presença de seres humanos nas Américas, com evidências arqueológicas as mais diversas, dentre elas, algumas pinturas rupestres:



Antonio Candido, sociólogo e crítico literário, proferiu, em 1988, no contexto de reabertura democrática do Brasil, uma conferência em um congresso sobre Direitos Humanos chamada "O direito à literatura".

Em seu texto, Candido defendeu enfaticamente a hipótese de que o direito à arte é um direito fundamental. Embora se referisse explicitamente à literatura, campo de sua atuação mais direta, Candido fazia menção às mais diversas formas de expressão humana, que se concretizam em múltiplas linguagens: a dança, a pintura, a música, a arquitetura e, no campo da linguagem verbal, a literatura. Para Antonio Candido, é impossível que nós vivamos 100% de nosso tempo no real. Fabulamos o tempo todo, imaginamos, criamos histórias, inventamos coisas, ficcionalizamos; alguns fazem fofoca... outros criam poesia, muitos se divertem em jogos (como os de videogame, mais recentemente), todos fantasiados como nossa vida poderia ter sido ou como ela será no futuro que almejamos. Com base nesse forte argumento, Candido equiparou o direito à fabulação, à fantasia, à imaginação, enfim... à arte, como um direito humano incompressível\*. Ou seja, assim como temos o direito à alimentação, ao trabalho, ao lazer, à liberdade... temos o direito inalienável à literatura e às artes porque precisamos delas para nossa existência.

\*que não pode ser reduzido, modificado, reprimido ou impedido por autoridade (política, religiosa etc.) ou por qualquer tipo de força ou constrangimento; incoercível, irrefreável, irreprimível.

Imaginar um mundo sem música, cantigas de ninar, cinema, televisão, conversas na calçada, fofocas, telenovelas, mangás, RPGs, filmes, espetáculos de dança, doramas, arquitetura, escultura, gravuras, causos, séries audiovisuais, desenhos, pinturas, fotografias, romances e poemas seria imaginar um humano "inumano".

A partir desse contexto, e com base nas regras dispostas no Edital nº 283/2023, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **O DIREITO ÀS ARTES COMO DIREITO À CONDIÇÃO HUMANA.**